



## FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356  
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo  
[www.previdencia.guaira.sp.gov.br](http://www.previdencia.guaira.sp.gov.br) e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



### ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos, na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guairá - SP, sito a avenida 21, nº 450, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal de Previdência, deliberaram sobre a pauta da reunião, com as assinaturas apostas final desta ata.

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto:

-Apresentação e aprovação das movimentações do 2º TRI 2025.

Iniciamos a reunião relatando o cenário atual do mercado financeiro, onde que devido ao bom desempenho dos meses anteriores, as carteiras mantiveram a trajetória positiva em setembro. Ao analisar os segmentos, a renda fixa foi a que apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que embora tenham registrado retorno positivo, ficaram abaixo da meta atuarial. Já na renda variável, o mês foi novamente marcado por forte desempenho. Os fundos superaram com folga a meta atuarial, refletindo o bom momento do mercado. No cenário internacional, os ativos também avançaram, contribuindo para retornos positivos, favorecidos ainda por certa estabilidade cambial ao longo do mês.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o trimestre anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. Esse resultado representa uma desaceleração significativa em relação ao primeiro trimestre, quando o avanço foi de 1,3%. Apesar de positivo, o ritmo mais lento indica uma perda de fôlego da atividade econômica no país. Entre os setores que sustentaram o crescimento, os destaques foram os serviços, com alta de 0,6%, e a indústria, que cresceu 0,5%. O consumo das famílias também teve desempenho positivo, com aumento de 0,5%, impulsionado por programas sociais e pela resiliência do mercado de trabalho. No entanto, a agropecuária teve leve retração de 0,1%, refletindo uma base de comparação elevada no trimestre anterior.

Em agosto de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11%, marcando o segundo mês consecutivo de queda nos preços. Esse resultado foi influenciado principalmente pela redução nos preços de combustíveis, energia elétrica e passagens aéreas, que contribuíram para aliviar a inflação no período. Entre os grupos que mais puxaram o índice para baixo, destacam-se Transportes, com queda de 1,42%, e Habitação, que recuou 0,25%. Já o grupo de alimentação e bebidas teve leve alta de 0,34%, refletindo variações sazonais em produtos como frutas e carnes. No acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou para 4,28%, aproximando-se do centro da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. A deflação observada em agosto reforça a tendência de arrefecimento dos preços, em meio à política monetária restritiva e à estabilidade de alguns preços administrados.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de setembro de 2025, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reflete a cautela da autoridade monetária diante do cenário econômico, especialmente após a deflação registrada pelo IPCA em agosto e a desaceleração do PIB no segundo trimestre. A manutenção da taxa indica que o Banco Central está atento aos sinais de enfraquecimento da atividade econômica, mas ainda considera necessário manter uma postura firme no combate à inflação. Apesar da queda recente nos preços, o acumulado em 12 meses ainda se encontra distante do centro da meta, o que justifica a continuidade da política monetária restritiva. O comunicado do Copom destacou que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente da inflação subjacente, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica.

Paulo  
me



## FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356  
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo  
[www.previdencia.quaira.sp.gov.br](http://www.previdencia.quaira.sp.gov.br) e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. O Comitê seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

O último boletim Focus com posição do dia 10 de outubro, trouxe a previsão do IPCA para 4,72% para o final de 2025, ainda acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,19 para 2,16, e para 2026, a expectativa é de um avanço ainda menor, de apenas 1,8%, refletindo os efeitos da política monetária restritiva e da desaceleração da economia global.

Com relação a Selic o mercado segue a mesma linha em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,45/USD 1.

Em setembro de 2025, o cenário permaneceu de juros elevados e inflação em lenta acomodação, o que reforça a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA +6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. A exposição via fundos várzeas, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento em IPCA + juros oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais de estabilização, e algumas casas projetam redução da taxa Selic até o final de 2025.

As projeções sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI, (ativos de crédito privado) e Letras Financeiras do Tesouro, seguem como excelentes alternativas, no segmento de renda fixa. Com a taxa básica mantida em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade, ou superação, das metas atuariais para 2026.

Assim a estratégia atual, considerando as incertezas do período e a “cautela” do Copom na condução da política monetária, e com o IPCA de setembro ter vindo a 0,48%, carregando a inflação anual para 5,17%, passa a ser de que recursos novos sejam direcionados a fundos atrelados ao CDI, que seguem como excelentes alternativas, no segmento de renda fixa. Com a taxa básica mantida em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade, ou superação, das metas atuariais.

No 3ºTrimestre, nossa carteira de investimentos fechou com uma rentabilidade acumulada de 11,68% ante uma meta acumulada de 7,66%, com um montante de R\$ 390.791.381,27 em aplicações financeiras.

Fizemos aportes, de “recursos novos”, em fundos atrelados ao IMA-b, considerando a possibilidade de fim das altas na Selic.



## FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356  
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo  
[www.previdencia.guaira.sp.gov.br](http://www.previdencia.guaira.sp.gov.br) e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



Esclarecemos que todos os investimentos estão em conformidade com a legislação normativa.

Assim os membros do Conselho Fiscal aprovam as movimentações financeiras referente ao 3ºTRI/2025.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião.

Logo, lavrou-se a presente ATA que vai assinada por mim, Ângela Maria da Silva Pacheco, Ângela Maria da Silva Pacheco, (Gestora RPPS e membro Comitê de Investimentos), e pelos Conselheiros presentes.

Guairá, 10 de outubro de 2025.

Marieli Martins Peres  
Marieli Martins Peres  
Conselho Fiscal

Paulo Cesar Romanelli  
Paulo Cesar Romanelli

Nivaldete Lopes de Carvalho  
Nivaldete Lopes de Carvalho  
Conselho Fiscal